



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202020450

Código MEC: 1854297

Código da Avaliação: 165388

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:

94885 - Campus de Juruti - Rua Vereador José de Souza Andrade, 98 São Marcos. Juruti - PA.
CEP:68170-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE MINAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 29/03/2022 09:27:27

Período de Visita: 25/05/2022 a 27/05/2022

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Rodrigo Cesar Santiago (05345915407) -> coordenador(a) da comissão

Alysson Rodrigues Lima (92005276472)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANA ARAUJO CASTRO	Mestrado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
ADRIANO OLIMPIO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
ANTONIO MARCIO AVILA ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
ELDEN DE ALBUQUERQUE MARIALVA	Mestrado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
Erick Frade Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Michael Jose Batista Dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
RAPHAEL DA COSTA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
Regis Quesada Casquet	Mestrado	Integral	Outro	24 Mês(es)
Vitor Leao Santana	Mestrado	Integral	Outro	3 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR**1. Informar nome da mantenedora.**

Mantenedora: ministério da Educação, CNPJ: 00.394.445/0003-65

2. Informar o nome da IES.

IES: Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). CNPJ: 11.118.393/0001-59.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Dados de credenciamento: Lei número 12.085 de 5 de novembro de 2009, data de publicação: 06/11/2009. dados de credenciamento: Portaria MEC nº 666/2018, data de publicação: DOU nº 134 de 13 de julho de 2018.

Endereço: Universidade Federal do Oeste do Pará, CNPJ: 11.118.393/0001-59. Rua Vera Paz, S/N, Bairro: Salé, cidade Santarém, CEP: 68035-110, PA.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão: De acordo com a Lei de Criação, a Ufopa tem como objetivo "ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover extensão universitária". Neste sentido, a fim de demonstrar a identidade organizacional, a razão de sua existência, a UFOPA tem como missão: "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A mineração é uma das maiores provedoras de matérias-primas para a sociedade. Os recursos minerais extraídos por meio dessa atividade são essenciais para a manutenção das necessidades básicas do ser humano. Qualquer atividade humana depende, de alguma forma, dos bens minerais. Esses bens são insumos básicos para os setores de: transporte, tecnologia, eletricidade, saneamento, infraestrutura urbana, habitação, saúde, alimentação e indústrias em geral e são extraídos do subsolo e colocados à disposição para o uso do consumidor ou das indústrias da cadeia produtiva por meio de técnicas da Engenharia de Minas.

O setor mineral (mineração e a transformação mineral) é um dos setores básicos da economia brasileira e responde por aproximadamente 4% do PIB nacional (CIMM, 2013). O estado do Pará ocupa lugar de destaque nesse cenário, uma vez que está em segundo lugar no volume de produção mineral do país.

O Pará produz mais de 19 tipos de bens minerais, entre minérios metálicos, minerais industriais, gemas, agregados da construção civil e água mineral. Dentre seus 144 municípios, 63 têm empreendimentos de mineração formais registrados na Agência Nacional de Mineração (ANM), dos quais totalizam 146 minas em operação (DNPM, 2017). No ano de 2017, 86,4% das exportações estaduais foram de produtos do setor mineral e a participação do setor no PIB do estado foi de 30%. O Pará é líder nacional na produção dos minérios de bauxita, caulim, cobre e manganês; tem a segunda maior produção de ouro e ainda é o segundo na produção do minério de ferro, fato que se reverterá nesta década, e elevará o Pará ao estado de maior produção mineral do Brasil (SIMINERAL, 2018).

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A criação da Ufopa, pela lei no 12.085 de 05 de novembro de 2009, fez parte do programa de expansão das universidades federais e é fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFPA, instituição tutora da nova universidade e que foi assinado em 2008. A Ufopa nasce num contexto político e educacional direcionado pelo estreitamento das políticas de expansão e organização do ensino superior com as diretrizes internacionais ditadas pelo Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação, dentre elas, o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) que tinha como objetivo primeiro a ampliação do acesso e da permanência de maior número de discentes na educação superior, primando pela qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento das estruturas físicas e dos recursos humanos já disponíveis.

Assim, a criação de uma nova universidade no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, dentre eles a relevância da expansão e do acesso ao ensino

superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência e tecnologia. Fatores que pudessem garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados capazes de contribuir com a solução dos grandes desafios colocados ao país em relação à Amazônia, como a defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais.

Deste modo, a Ufopa nasce com a missão de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia e com a visão de ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento (Ufopa, 2012, p. 36). É a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira, sendo uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e campi nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES no 204/2010. Sua área de abrangência é composta por 20 municípios do estado do Pará, cuja extensão territorial é de 512.616 Km², o que corresponde a 41% do território de Estado com uma população de 912.006 habitantes (Ufopa, 2015, p.22).

Logo nos seus primeiros anos de funcionamento, a Ufopa já tinha 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com discentes vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas do Plano Nacional de Formação de Docentes da Educação Básica (PARFOR). Estão, ainda, em funcionamento na Ufopa 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) cursos de especialização e 2 (dois) doutorados.

Ao completar 8 anos, a Ufopa promove o maior encontro de sua história: o encontro da ciência, da tradição, da inovação e do conhecimento na Amazônia. Assim, ela abraça toda a região Oeste e interliga os seus campi de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná e Santarém, promovendo a produção de conhecimento na Amazônia. Os Campus de Oriximiná e Óbidos já desenvolviam o ensino intervalar, durante período de férias, pelo Plano Nacional de formação de docentes (PARFOR). Somente a partir de 2017 os campi de Alenquer, Itaituba, Juruti e Monte Alegre, Oriximiná e Óbidos começaram a funcionar com seus cursos regulares de nível superior, expandindo conhecimento, tecnologia, inovação e possibilidades para centenas de pessoas no extremo oeste da região Amazônica.

O Campus Universitário de Juruti funciona com dois cursos, Engenharia de Minas e Agronomia, desde outubro de 2017. Desde então, atividades de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo desenvolvidas, entre servidores e discentes.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas.

8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade de oferta do curso é PRESENCIAL.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço de oferta do curso: Rua Vereador José de Sousa Andrade, SN, Bairro: São Marcos, CEP: 68170-000. Juruti (Pará).

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A presença de uma Universidade federal no município faz parte de um esforço governamental em fortalecer a Amazônia e reduzir suas desigualdades sociais por meio da implantação e da interiorização de instituições de ensino (como a Ufopa) e grupos de pesquisa que atuem na produção de conhecimento e no desenvolvimento regional.

Em Juruti, a mineração emprega muitas pessoas, sendo um setor atrativo devido aos valores dos salários e vantagens oferecidas (VIVER JURUTI, 2018). Isso influencia os jovens concluintes do ensino básico a buscarem cursos que possibilitem sua entrada na mineradora. Por isso, membros da sociedade civil organizada demonstraram interesse na implantação do curso de Bacharelado em Engenharia de Minas. Somou-se a isso, o fato do curso poder contar com a parceria de empresas mineradoras que estão em sua área de influência. A mineradora ALCOA celebrou com a Ufopa no ano de 2016 um Acordo de Cooperação Financeira por meio da doação de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) para estruturação do Campus Universitário de Juruti, o qual fora dividido em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para compra de equipamentos para laboratórios e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em oito terrenos que totalizam 23 hectares. Uma pesquisa realizada pela associação Paraense de Engenheiros de Minas (ASSOPEM) contabilizou 600 pessoas com diploma de Engenharia de Minas no estado, sendo que 70% desse total são profissionais formados em outros estados. Isso resulta em um problema constante para fixar o profissional em regiões do Pará, principalmente as de difícil acesso e com pouca infraestrutura. No novo contexto de sustentabilidade social e valorização da mão de obra local, as mineradoras vêm buscando contratar profissionais já adaptados à região (ASSOPEM, 2017).

A região oeste do Pará é o local de atuação da Ufopa, é também a localização pioneira da mineração industrial no estado e a detentora da maior província de ouro do país (MONTEIRO, 2005), possui 28 municípios em sua área de abrangência, dos quais 16 apresentam empreendimentos mineiros formais, destacando-se na produção da bauxita (Oriximiná, Terra Santa e Juruti), ouro (Itaituba), calcário (Itaituba) e gemas. Além disso, diversos projetos, alguns em estágios avançados, destacam o potencial de novos empreendimentos, principalmente, nos municípios de Faro, Itaituba, Altamira, Senador José Porfírio e Novo Progresso (SIMINERAL, 2018).

Entretanto, o oeste do estado é carente de infraestrutura (pouco acesso por estradas, estradas não asfaltadas, energia produzida em termelétricas), de recursos tecnológicos e, principalmente, de mão de obra especializada. Para o cenário de desenvolvimento que se apresenta, é urgente a formação de recursos humanos qualificados para lidar com essa realidade.

O curso de Engenharia de Minas possuirá um papel importante na formação de profissionais para atuar nas frentes de desenvolvimento que estão se instalando e para fomentar o desenvolvimento da região amazônica, respeitando os preceitos do desenvolvimento sustentável nas etapas de prospecção mineral, lavra de mina e processamento mineral.

Além do já exposto, justificam-se ainda os fatos abaixo relacionados:

● Carência de profissionais de Engenharia de Minas para fazer frente aos projetos de desenvolvimento regional (CIMA, 2013);

● A condição da Ufopa na geração e na gestão do saber na região oeste do Pará;

● A expectativa da sociedade por respostas positivas da Ufopa na ampliação de novas oportunidades em áreas do conhecimento estratégicas para o desenvolvimento da região;

● A crescente demanda por recursos minerais e materiais, de uma sociedade cada vez mais exigente em relação à qualidade de vida e anseios de consumo;

● A necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para: uma produção mineral mais limpa, aproveitamento de minérios de baixo teor e aproveitamento de rejeitos.

O curso se baseia na divisão nas seguintes fases (referentes ao engenheiro de minas em sua formação e atuação): Prospecção; exploração; desenvolvimento; lavra; tratamento de minérios.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A distribuição das disciplinas se dá em 3 núcleos básicos, conforme a Lei das Diretrizes Curriculares para os cursos de engenharia: Conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e conteúdos específicos.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA. Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

NSA. O Processo ATENDE SATISFATORIAMENTE.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foram observadas.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso de Bacharelado em Engenharia de Minas da UFOPA funciona em regime integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso funciona com duração de 4320 horas.

A estrutura curricular do curso de graduação em Engenharia de Minas é composta por dez períodos letivos semestrais e carga horária mínima total de 4.320 horas, das quais 3700 horas equivalem aos componentes curriculares obrigatórios (incluindo 160 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), 220 horas de Carga Horária Complementar (CHC), 180 horas de componentes optativos obrigatórios e 60 horas do TCC.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas está estruturado de forma que seja finalizado em tempo mínimo de 5 anos (10 semestres) e tempo máximo de 7,5 anos (15 semestres), conforme a carga horária total do curso e a resolução nº 02, de 18 de junho de 2007 CNE/CES/MEC, que dispõe sobre a carga horária mínima de bacharelados na modalidade presencial. Para obter o título de Bacharel em Engenharia de Minas, o discente deverá cumprir um total de 4320 horas relativas ao currículo pleno, incluindo as horas das Atividades Acadêmicas Complementares.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O curso de Engenharia de Minas da UFOPA é coordenado pelo Prof. Michael José Batista dos Santos. O coordenador é bacharel em Engenharia de Minas pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA desde junho de 2017 e mestre em engenharia na área de concentração de Tecnologia mineral, ambiental e metalúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Ainda é especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho. Possui experiência como estagiário na Alcoa (operação de minas) e Vale (planejamento e gestão estratégica de mina). O regime de trabalho é de 40 horas com Dedicção exclusiva. O professor está há 32 meses na instituição (desde 30 de setembro de 2019) exercendo cargo no curso de engenharia de minas e como coordenador está desde setembro de 2020 (Portaria nº275 de 24 de setembro de 2020).

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso apresenta IQCD = 4.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Atualmente, existem nove (9) docentes vinculados ao curso de Bacharelado em Engenharia de Minas somados à cinco (5) docentes colaboradores que também ministram aulas no curso e totalizam quatorze (14) docentes, dos quais 100% possuem titulação em cursos de pós-graduação strictu sensu, sendo 64,29% mestres e 35,71% doutores. Dos mestres, 22,22% estão afastados para qualificação docente.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O curso oferta as disciplinas Inglês instrumental I e Inglês instrumental II como optativas.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras é contemplada no curso como disciplina OPTATIVA, conforme o Decreto 5626/2005.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC do curso relata alguns convênios com empresas da área e possíveis convênios com outras instituições. As informações serão detalhadas e confirmadas em visita in loco.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A instituição descreve no PPC que, através da Proen (Pró-reitora de Ensino de Graduação) possui um Programa de Acompanhamento de Egressos Diplomados nos Cursos de Graduação, este programa visa conhecer a alocação do egresso no mundo de trabalho, bem como identificar a adequação do curso ao exercício profissional, o programa possibilita informações acerca da oferta de cursos e formação continuada, mantendo o relacionamento egresso/instituição, sendo assim, o Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas adotará o programa para o acompanhamento de Egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização: Portaria 974 de 08/09/2017

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa. Verificar em avaliação in loco.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de vagas anuais: 40. Vagas ociosas a checar na visita in loco.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa), resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há informação no PPC.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não há informação no PPC.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Informação sendo verificada e a ser confirmada na visita in loco.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Informações a serem levantadas na avaliação in loco.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA. Não há componentes curriculares ofertados na modalidade à distância.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,71

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais estão implementadas no curso de Engenharia de Minas da UFOPA, em conformidade com PDI da instituição, nos âmbitos de pesquisa, ensino e extensão, respeitando a diversidade cultural, norteando as suas atividades nos objetivos estratégicos de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social e alinhadas ao perfil do egresso. Entretanto não foi determinada a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso constantes em seu Projeto Pedagógico estão implementados considerando o perfil do egresso, o contexto educacional e características regionais e locais, com sólida formação teórico-prática, competência técnico-científica e comprometimento social, além de expor a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento do curso, através de práticas e experiências cotidianas da área, conforme apresentados pelos docentes e confirmados pelos discentes na visita in loco, contribuindo como ferramentas para um melhor processo de ensino-aprendizagem

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5:O perfil profissional do egresso do curso de Engenharia de Minas da UFOPA consta no PPC e está alinhado às DCN das engenharias, discrimina as competências dos alunos, articulando com as necessidades locais e regionais de forma comprovada pela documentação e durante as reuniões com professores e alunos e, além disso, os Engenheiros de Minas da UFOPA são estimulados a desenvolverem, se adaptarem e utilizarem novas tecnologias no âmbito da mineração para atuarem de forma inovadora, empreendedora, em ressonância com as necessidades da indústria e dos demais setores de mineração.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5:A estrutura curricular do curso de Engenharia de Minas da UFOPA apresenta 4320 horas, divididas entre 3700 horas de componentes obrigatórios, 160 horas de estágio, 220 horas complementares, 180 horas de componentes optativos e 60 horas de TCC. A estrutura permite flexibilização, promove interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica e deixa evidenciada a articulação das atividades práticas e teóricas. Oferece a disciplina de Libras (45 horas optativa), em conformidade com o Decreto No 5.626/2005. Ficam, também, evidenciadas as articulações dos componentes curriculares e utilização de elementos inovadores de ensino, o que foi comprovado em visita in loco. O curso apresenta, ainda, estrutura curricular básica para discentes indígenas que ingressam pelo Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI), constituída por dois períodos, que contemplam disciplinas niveladoras, devido a grande diversidade de povos indígenas na região e pelo fato de algumas etnias não apresentarem o domínio da língua portuguesa ou de técnicas científicas necessárias para ingressar em curso de Instituição de Ensino Superior. São evidenciadas as atividades integradoras que conciliam conhecimentos de diferentes disciplinas para o desenvolvimento de algumas soluções.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5:Constam no PPC e promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, adequação da carga horária e da bibliografia, acessibilidade metodológica, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e das relações étnico-raciais e ensino de história e culturas afro-brasileira, africana e indígena. O curso se diferencia dentro de sua área profissional, estabelecendo conhecimento recente e inovador, como disciplinas que articulam os conteúdos estudados no curso com as experiências cotidianas da área, sendo implementadas essas ações em atividades integradoras e em atividades de extensão. As disciplinas optativas estão divididas por áreas temáticas.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5:A metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e autonomia do discente, combinando com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, evidenciadas no PPC e confirmadas em visita in loco. A metodologia inovadora se dá através de recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, como ações de abordagem teórico-prática, metodologia baseada em problemas, visitas técnicas, semanas de estudos, monitoria e interdisciplinaridade, além da utilização de softwares comerciais (doados através de convênios e parcerias) que proporcionam a familiaridade do uso de ferramentas aplicadas mundialmente no dia-a-dia do profissional de engenharia de minas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:O Estágio curricular do curso de Engenharia de Minas da UFOPA é institucionalizado e contempla carga horária mínima de 160 horas de estágio e orientações, carga horária adequada de acordo com Resolução 2 de 24 de abril de 2019, atualizada da CNE/CES (carga horária mínima de 160 horas), e é ofertado no final do curso, no 10º período. O estágio é orientado e compatível com as atividades, coordenado e sob supervisão direta da instituição e por parte de tutor no local do estágio. Há comprovações de convênios com empresas para a integração entre ensino e mundo do trabalho, e estas evidências estão de acordo com as competências previstas no perfil do egresso. Através dos convênios firmados e como pôde ser destacado na visita in loco, há uma ligação/interlocução entre a IES e as empresas que garantem insumos para a atualização das práticas de estágio. Há comprovadamente, diversos alunos atuando em empresas locais e da região, comprovando a necessidade pela formação de engenheiros de minas na região, além de proporcionarem oportunidades de aprendizado prático.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares do curso têm carga horária de 220 horas e está em conformidade com as DCNs para cursos de Engenharia. São diversas atividades contempladas e divididas em grupos: I)

Palestras, Cursos adicionais e Organização de Eventos; II) representação, participação em projetos e estágio não obrigatório; III) Produção Científico-Tecnológica. As atividades possuem limitações de cargas horárias por grupos, de modo a garantir a diversificação das mesmas em diferentes áreas e um melhor aproveitamento do discente com diferentes experiências. Essas modalidades são discriminadas no PPC. No entanto, não foram destacados ou evidenciados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento, se diferenciando dos demais cursos de graduação.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O TCC do curso de Engenharia de Minas da UFOPA é institucionalizado e suas diretrizes e instruções para o desenvolvimento das atividades e suas avaliações estão estabelecidas na Resolução nº 3 de 18/02/2019 do Colegiado de Curso de Eng. de Minas. Possui coordenação das atividades para acompanhamento e orientação. O TCC aborda atividade supervisionada, como as atividades de iniciação científica, projetos de monitoria, projetos especiais de graduação, participação em projetos de consultoria e estágio supervisionado e é realizado em duas disciplinas de 30 horas cada (TCCI e TCCII). Durante visita in loco, ficou confirmada a disponibilização dos trabalhos em repositórios institucionais próprios, acessíveis de forma física e pela internet, além de terem a possibilidade de serem publicados em revistas científicas da instituição.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é norteada pelo Decreto Presidencial nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), pela Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, que cria o Programa de Bolsa Permanência do MEC e dá outras providências, pela Resolução Ufopa/Consepe nº 200, de 08 de junho de 2017, que institui a Política de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-Racial, pela Resolução Consepe/Ufopa nº 210, de 22 de agosto de 2017 que aprova a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará e outras normativas internas e externas que regulamenta o assunto. Foram comprovadas e estão presentes em regulamentos institucionais, ações de acolhimento institucional e específico do curso, acessibilidade metodológica, ações de permanência, monitoria, nivelamento (em especial destaque para as ações de nivelamento para grupos indígenas), acompanhamento de estágios, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, intercâmbio com outras instituições nacionais. Ações exitosas são observadas através do trabalho do colegiado do curso, o qual realiza, no início dos semestres letivos que não há entrada de novos discentes, uma programação de volta às aulas de acolhimento de dois a três dias de duração que contempla diversas atividades de integração como palestras, oficinas e orientações para o período que se inicia, com o intuito de colocar a universidade como um ambiente mais acolhedor, resultando no bom desenvolvimento discente dos discentes. Oficina de como criar o curriculum Lattes, leitura e interpretação de resumos, como operar calculadora científica, oficina de Inglês para a mineração, além de palestras motivacionais para incentivar a disposição dos discentes tanto para os estudos quanto para demais áreas da vida. Questões voltadas à mineração também são discutidas com convidados que trabalham na mineração, geralmente desenvolvem trabalhos na mineradora local.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A CPA conta com a participação de representantes docentes, representantes discentes, representantes técnico-administrativos e representantes externos. Apresenta os assuntos e deliberações registrados em atas e com elaboração de relatórios para autoavaliação institucional. A CPA atua com informações resultantes de relatórios de comissões externas de avaliação relativas aos atos de regulação e supervisão como mecanismos de avaliação realizado internamente. Os relatórios são gerados por turmas de diferentes períodos, especificamente para o curso de Engenharia de Minas. Foi relatado pelos discentes que os apontamentos realizados como melhorias são discutidos e, em boa parte das vezes, são atendidos. As avaliações são realizadas por meio de sistema de gestão acadêmica, sendo acessível e didático e abrangendo diversas dimensões. Entretanto, ainda há resposta limitada em relação ao quantitativo de participantes e os processos de autoavaliação estão sendo implementados e aprimorados para otimização.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia de Minas da UFOPA conta com sistema disponibilizado pela instituição, onde é evidenciado o uso de sistema de gestão acadêmica (SIGAA), o qual é acessível, garante disponibilização de materiais digitais postados pelos docentes, plano de ensino, permitem a interação entre professores e alunos, disponibilização de mídias (vídeos, links, etc.), listas de frequência, fóruns, notas, acesso à biblioteca virtual ao acervo disponível na biblioteca física, realização de empréstimos e seu acompanhamento, entre outros. Além disso, as informações diversas sobre eventos, cursos, nivelamento, vagas de estágio, ementas de curso, acervo bibliográfico, relatórios institucionais, notas e frequência, diferentes núcleos, acesso aos docentes por mensagens eletrônicas, são disponibilizadas no site oficial da instituição. O sistema permite experiências diferenciadas de aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de avaliação e acompanhamento do curso atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo autonomia e desenvolvimento do discente de forma contínua e efetiva, garantindo sua natureza formativa. Entretanto, não foi encontrada a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, como o exemplo de alguma ação institucional que garanta que o processo de avaliação da aprendizagem seja coerente com a concepção do curso e traga insumos para seu aproveitamento contínuo.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: São ofertadas 40 vagas anuais para o curso de Eng. de Minas da UFOPA. As vagas foram decididas, além de padrão institucional, em pesquisas baseadas em realidade local e demanda por profissionais. Está

compatível com o número de docentes do curso que ainda conta com a colaboração de outros professores de outros Campi. As condições de infraestrutura e tecnológicas locais atendem o ensino e a pesquisa, embora ainda em desenvolvimento comprovado através de compras de equipamentos e crescimento de estrutura laboratorial, com equipamentos adquiridos a partir de recursos de parcerias e convênios com empresas do setor industrial de mineração. a quantidade de professores e a infraestrutura atendem a demanda para as vagas ofertadas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,11

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O NDE do curso de Engenharia de Minas está oficializado e atende ao número mínimo de docentes exigido. A atuação do NDE é ampla, com reuniões regulares para discussão de pontos importantes do curso. Foram apresentadas a esta comissão uma série de atas que evidenciam as discussões do referido núcleo e sua preocupação com o curso e às DCNs.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:O coordenador do curso atua em regime de tempo integral na instituição e, portanto, consegue atender satisfatoriamente às demandas do curso. Não obstante, foi evidenciada nas reuniões com docentes e discentes que essa atuação é eficaz e fundamental para o bom desenvolvimento do curso. A atuação da coordenação é avaliada pela CPA e os resultados são discutidos com melhorias continuadas evidenciadas e divulgadas por meio de informativos diversos. Durante visita in loco ficou clara a atuação proativa da coordenação na melhoria do curso e na atenção aos discentes.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:O coordenador exerce regime integral, permitindo sua ação frente à gestão do curso, favorecendo o diálogo com docentes e discentes e a busca contínua da melhoria do curso e satisfação dos alunos. Foi evidenciado o envolvimento da coordenação na gestão do curso de maneira geral, desde acolhimento dos alunos, até na busca por oportunidades e convênios com empresas, entre outros. A atuação do coordenador também é avaliada pela CPA e os resultados são disponibilizados para melhoria do desempenho. Nas reuniões com professores e alunos, se destacou a interação da coordenação e discentes e também a colaboração dos demais professores para a gestão do curso.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4:O corpo docente do curso é composto por 2 docentes doutores e 7 a nível de mestrado. Alguns estão em licença capacitação e há uma política de incentivo à capacitação docente para formação em diferentes níveis. Os professores atuam em regime integral. Boa parte dos docentes tem parceria e experiência profissional, permitindo auxiliar no desenvolvimento do curso e de habilidades aos discentes. Em reunião com discentes, foram evidenciadas atividades práticas e a interação entre ambos. Essas ações contribuem para o aprendizado dos discentes. A biblioteca e o portal de periódicos atende diversas disciplinas, o que amplia a disseminação dos conteúdos ministrados. A produção científica do corpo docente é, ainda, discreta, podendo ser ampliada significativamente através de projetos multidisciplinares e na produção de artigos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4:O quantitativo de docentes atende à demanda do curso de Engenharia de Minas, com a expectativa comprovada de preenchimento de vagas para complementar o quadro de professores. Na reunião com discentes, os mesmos relataram evidentemente, o empenho dos professores dentro de sala de aula, bem como em atividades extraclasse, com suporte às dificuldades relativas aos componentes curriculares e outras atividades acadêmicas. As atividades são registradas e podem ser observadas através de Plano Individual de Trabalho Docente para cada professor e suas disciplinas. As atividades são registradas por sistema próprio e há também a incorporação de ensino remoto para período de pandemia. Entretanto, não ficou clara e evidenciada a adoção de práticas para melhoria, não havendo mudanças na forma como as disciplinas são conduzidas ou algum planejamento de gestão para melhoria contínua explícita.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso de engenharia de minas da UFOPA apresenta, em aproximadamente metade de seu quadro, professores com experiências profissionais diversas que vão desde a docência, pesquisa, atuação em indústrias, consultoria, órgãos públicos, entre outros. A experiência enaltece a importância e colaboração de ministração de componentes curriculares e no engajamento por parte dos alunos através de estudos de caso, experiências compartilhadas e facilidade de acesso e parcerias em empresas do setor. Esses quesitos são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências para o egresso.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente do curso de Engenharia de Minas da UFOPA apresenta experiência de

pelo menos dois anos de docência no nível superior. O curso é novo, porém há um entendimento concreto das necessidades da área e a relação do ensino com a prática profissional, sendo refletidas para os componentes curriculares e desempenhadas em sala. O corpo e sua experiência superior a dois anos de ensino permite compreender o perfil discente que a instituição recebe e, portanto, realizar mecanismos de mitigação de dificuldades, favorecendo formas de reduzir a retenção e a consequente evasão do curso. Não foi evidenciada a mudança frequente da prática docente, consequente de avaliações diagnósticas. Ainda, a produção científica do corpo docente encontra-se em desenvolvimento, sendo relativamente limitada, podendo ser ampliada substancialmente pelo potencial dos docentes do curso.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:O colegiado do curso de Engenharia de Minas da UFOPA é atuante, comprovado a partir de documentos compartilhados (atas de reuniões registradas e assinadas). Possui representatividade discente. Foi observada uma participação significativa dos docentes do curso, em relação ao total de docentes que atendem o curso. Há realização de avaliação da CPA, porém a atuação do colegiado não é amplamente discutida, como seu desempenho sendo avaliado de maneira sólida.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:No total de 9 professores efetivos do curso, menos da metade possui pelo menos 4 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,56

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral é um espaço coletivo, dividido em estação de estudos, compostas por uma poltrona para descanso e socialização, um computador, material de escritório individual, gaveteiros e armários individuais para cada docente, porém estas estações não garantem a privacidade ao atendimento dos discentes e orientandos, fazendo uso, algumas vezes, da sala de reuniões para essa finalidade, quando necessário.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:A sala do coordenador apresenta espaço amplo, possui mesa com computador, cadeiras e condicionador de ar para climatização do ambiente, o entendimento pode ser feito individual ou em grupo, contudo não possui infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5:O curso apresenta uma sala coletiva de reuniões, com mesa grande para reuniões e cadeiras, está climatizada. Localizada no térreo do prédio principal com porta de acessibilidade. Conta com computador ligado a rede de internet e projetor, para reuniões on-line. A manutenção da sala é realizada por técnico-administrativo.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:As salas de aulas possuem espaço amplo, portas de acessibilidade e local para cadeirante, as salas de aula ficam no térreo do prédio principal do campus o qual possui rampa de acessibilidade, as cadeiras são confortáveis, 3 salas de aula maiores comportam pelo menos 50 discentes e as 2 menores cerca de 35 discentes, são climatizadas com ares condicionados, a mesa do professor conta com computador conectado à rede com internet, possibilitando a gravação das aulas, projetor no teto e quadro branco. As salas de aula apresentam, ainda, um recurso diferenciado, uma lousa interativa com projeção no quadro branco, para visualização dos alunos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:O laboratório de informática fica localizado no térreo do prédio principal, possui portas de acessibilidade e disposição 24 máquinas com Microsoft Windows 7 e acesso à internet, pacote Office, Autocad, antivírus, entre outros aplicativos, como o Deswik (planejamento de lavra) e O-Pit-Bast (Desmonte de rocha), que são aplicativos usados nas disciplinas específicas do curso. As mesas são em dupla e as máquinas estão ligadas a nobreaks. A sala ainda conta com acesso a rede sem fio, quadro branco e ar condicionado. Os computadores passam por avaliação periódica e contam com o apoio de um técnico em informática (40 horas semanais) e dois bolsistas (20 horas semanais, que se revezam entre o período vespertino e matutino).

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:A instituição possui acervo totalmente tombado e registrado, com disponibilidade de computadores para consulta e localização de exemplares no acervo físico. Foi evidenciada a presença de bibliografias elencadas no PPC do curso. Não obstante, a instituição dispõe de biblioteca digital com acesso remoto para todos os estudantes por meio de login e senha, através do sistema de gestão acadêmica (SIGAA). Também é disponibilizado acervo virtual para acesso a periódicos. A biblioteca conta com espaço para estudos e servidores que gerenciam o espaço e dão suporte aos alunos.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:O curso possui Biblioteca com acervo físico e virtual, que possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, de livros e periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas disciplinas. O acervo é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O acervo

físico está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, na biblioteca há garantia de acesso físico, com uso de recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo presente na biblioteca é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios didáticos de formação básica, citados no tópico 4.7.3 do PPC, estão localizados no térreo do prédio principal do campus. Os laboratórios estão equipados com computadores e aplicativos utilizados pelo Curso de Engenharia de Minas, para uso em aulas práticas de disciplinas apresentadas na estrutura curricular. Além disso, conta com equipamentos para atendimento das disciplinas do núcleo básico como química e física, entretanto, ainda com pequenas limitações em relação à quantidade de recursos de equipamentos e de gestão de resíduos gerados, por exemplo. Apresenta EPIs e roteiros de aulas preparados pelos próprios professores das disciplinas, não contando com técnico para auxiliar. Entretanto, os laboratórios atendem de forma suficiente a parte prática das disciplinas, com possibilidades de melhorias em desenvolvimento.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório didático de formação específica está localizado no térreo do prédio principal do campus, contendo equipamentos de beneficiamento mineral como separador magnético, britador, moinhos de rolos, de bolas, jogo de peneiras em escala de bancada e em escala de projeto piloto, mesa de flotação entre outros. Além dos equipamentos, há softwares específicos da área que são utilizados em disciplinas e possuem licenças cedidas por empresas de grande porte, normalmente também utilizados pela indústria, o que aproxima os alunos e professores da realidade do mercado da engenharia de minas. Também é utilizado para estudos de alunos de Iniciação científica e trabalho de conclusão de curso. Há avaliações periódicas quanto às demandas e estão em desenvolvimento para incremento da qualidade dos laboratórios.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Rodrigo Cesar Santiago (ponto focal)
Alysson Rodrigues Lima

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação nº 165388
Processo: 202020450

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA
Endereço: Rua Vereador José de Souza Andrade Nº: S/N Cep: 68170000 - Juruti/PA

O endereço foi confirmado na avaliação in loco através da geolocalização compartilhada.

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso ENGENHARIA DE MINAS (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES 974 de 08/09/2017, publicada no DOU de 974 de 08/09/2017.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: ENGENHARIA DE MINAS
Grau: Bacharelado
A modalidade: Presencial
Número de vagas atuais: 40

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação -

informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Foram disponibilizados os documentos solicitados e necessários para toda contemplação da avaliação para as 3 dimensões os seguintes documentos:

PDI (2019 - 2023)

PPC

Regimento Geral

Convênios com outras instituições e empresas para estágios e ambientes profissionais

Relatórios, portarias e atas da CPA (integrais e parciais)

Portarias e atas do NDE

Portarias e atas do Colegiado de Curso

Portaria de autorização do curso

Manual de acessibilidade e Regulamento do Núcleo de acessibilidade

Regulamento das atividades complementares de Engenharia de Minas da UFOPA

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Minas da UFOPA

Regulamento de Extensão, pesquisa e investigação científica

Regulamento de Monitoria

Programa de apoio ao discente

Relatório de alunos matriculados, em estágio, entre outros.

Documentos pertinentes à organização didático-pedagógica complementares às informações constantes no PPC.

Documentos pertinentes à softwares, planos de gestão de infraestrutura e afins.

Documentos relacionados à biblioteca.

Entre outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1:

Em relação à dimensão didático-pedagógica, foram observadas as políticas nos três pilares - ensino, pesquisa e extensão - implementadas no curso de Engenharia de Minas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, conforme PDI da UFOPA (2019 - 2023), com objetivos bem definidos e aplicados. O perfil do egresso encontra-se alinhado às demandas do mercado. A estrutura curricular está de acordo com as orientações das DCN de cursos de Engenharia. Os conteúdos curriculares permitem o desenvolvimento do perfil profissional do engenheiro de minas, com possibilidades de diferentes áreas temáticas no quadro de disciplinas optativas. O PPC do curso apresenta atualizações pertinentes às novas DCN de engenharia e contempla atividades interdisciplinares e atividades integradoras de extensão. São evidenciadas as atividades complementares e as ações realizadas para esse quesito. O apoio ao discente também está evidenciado e o curso conta com políticas e ações de nivelamento, monitoria, atendimento psicopedagógico, entre outros. Há convênio e parceria com universidades nacionais, bem como o curso conta com apoio de docentes colaboradores experientes de outros campi da UFOPA. Importante haver um programa para a internacionalização, promovendo intercâmbios entre conhecimentos e alunos para maior troca de experiências e crescimento de oportunidades de ensino e pesquisa. As análises das avaliações próprias, em desenvolvimento e aperfeiçoamento, irão auxiliar nas melhorias contínuas do curso. Ficou evidente, apesar de algumas limitações, que a gestão do curso, através dos trabalhos realizados, trabalha de forma entusiasmada e com empenho para o desenvolvimento do curso e isso tem refletido na baixa evasão (ainda considerando o período de pandemia) e no desempenho e satisfação dos discentes.

DIMENSÃO 2:

O corpo docente do curso de Engenharia de Minas da UFOPA, em sua grande maioria, possui formação técnica adequada à boa condução do curso. Os docentes são vinculados à instituição em regime integral, o que permite a devida dedicação ao curso e suas particularidades, auxiliando no crescimento do curso. O coordenador, professor Michael, atua em regime integral e possui formação na área, possibilitando sua ampla visão sobre o curso e contribuindo na tomada de decisões. Tem buscado parcerias, o que é evidenciado através de doações refletidos em softwares comerciais da área e em recursos, também, para implementação de infra estrutura de laboratórios específicos para o curso de engenharia de minas. Deve-se destacar a importante necessidade de oportunidades para ampliação da pesquisa científica de maior impacto, inserindo, também, o aluno como protagonista do processo.

DIMENSÃO 3:

Em relação à infraestrutura, o Campus de Juruti da UFOPA atende ao necessário para a boa condução do curso, com espaço para os docentes e espaços de uso geral bem distribuídos. Apesar de ser um campus relativamente pequeno, é ideal para o atendimento do curso, uma vez em que há apenas dois cursos em funcionamento. O campus apresenta salas de aula climatizadas disponíveis para o curso que atendem ao número de alunos. Possui laboratório de informática onde são ministradas aulas práticas de disciplinas de nível básico e disciplinas específicas com auxílio de softwares com suas devidas licenças, além de serem disponibilizados para consultas e estudo dos alunos da instituição. Os laboratórios de ensino básico contemplam os componentes curriculares e permitem a visualização prática de conceitos teóricos. Os laboratórios específicos atendem de maneira satisfatória os componentes curriculares. Alguns equipamentos foram adquiridos recentemente através do apoio financeiros de empresa mineradora instalada na região de impacto internacional no mercado, e estão em processo de implementação e montagem, mas comprovadamente existentes e de importante contribuição para a implementação dos conceitos teóricos e práticos do curso em diferentes disciplinas. Os laboratórios necessitam ser explorados de forma mais satisfatória em relação às atividades de pesquisa e extensão. Com a infraestrutura montada e atuante, e com a presença e interesse demonstrado pelas empresas da região, o curso irá crescer de forma significativa e há uma expectativa positiva sobre o aproveitamento dos egressos, já em grande número, ocupando vagas de estágio.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Em cumprimento ao Ofício de designação de Comissão de Avaliação Externa para o ato de Reconhecimento de Curso de Engenharia de Minas da UFOPA, a comissão foi constituída pelos professores Rodrigo César Santiago e Alysson Rodrigues Lima, os quais realizaram a avaliação virtual in loco no período de 25 a 27 de maio de 2022. A avaliação ocorreu com o suporte do coordenador do curso, diretor do campus Juruti e demais professores do curso. Toda a documentação necessária para a verificação das dimensões foi disponibilizada pela instituição, a qual sempre esteve disponível para qualquer esclarecimento necessário e todas as dúvidas foram sanadas pela equipe que esteve à disposição. A avaliação ocorreu sem intercorrências na Internet e cumprindo de forma satisfatória a programação prevista na agenda de avaliação.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,43

CONCEITO FINAL FAIXA

4